

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA**

Disciplina:	TEORIA DO CONHECIMENTO
Professor(a):	Mario Ariel Gonzalez Porta
Sem./Ano:	1º/2020
Horário:	4ª. feira - Das 09:00 às 12:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

TEMA: ANTIPSIKOLOGISMO E CONCEPÇÃO DE SUBJETIVIDADE EM FREGE

I OBJETIVOS GERAIS

Introduzir o aluno na leitura de textos filosóficos

II OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Introduzir ao aluno no pensamento de Frege e no problema do psicologismo

III- CONTEÚDO

A crítica ao psicologismo em Frege

A versão oficial analítica sobre a posição de Frege com respeito a epistemologia e teoria da subjetividade em geral.

As origens do antipsicologismo fregueano e a polémica Trendelenburg-Fischer.

Psicologismo e antipsicologismo no “Begriffsschrift”.

A origem do psicologismo e o distingo entre o objetivo e o real.

A visão naturalista da subjetividade e o psicologismo. A questão da subjetividade como problema no-filosófico.

O objetivo no-real na perspectiva do sujeito.

Representação e pensamento (“Vorstellung” e “Gedanke”).

A crítica ao „princípio de imanência”

Razões da necessidade do signo para o pensamento.

A teoria do pensamento (Gedanke)

IV- METODOLOGIA

Leitura comentada do texto de Frege “O pensamento”

V- AVALIAÇÃO

Trabalho escrito final

VI- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Frege: O pensamento (várias edições)

VII- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Bell, David: Frege's Theorie of Judgement. Oxford, 1979.
- Bowne, G. D.: The philosophy of logic 1880-1908. London - The Hague - Paris, 1966.
- Carl, Wolfgang: Frege's Theory of sense and reference. Its origins and scope. Cambridge, 1994.
- Coffa, Alberto: The semantic tradition from Kant to Carnap. Cambridge, 1991.
- Dummett, Michael: Philosophy of language. London, 1973 (2da. ed. 1981)
- Frege's Philosophy. En: Dummett, M.: Truth and other Enigms. Cambridge, 1978.
 - The Interpretation of Frege's Philosophy. London, 1981.
 - Ursprünge der analytischen Philosophie. Frankfurt, 1992.
 - Objectivity and reality in Lotze and Frege. Inquiry, 25, 1995, pp. 114ss.
 - Frege and other Philosophers. Oxford, 1990.
- Føllesdall, Dagfinn: Husserl und Frege. Oslo, 1958.
- Brentano and Husserl. On intentional objects and perceptions. En: Dreyfuss, H. L. (ed.): Husserl: Intentionality and cognitive science. Cambridge, 1982.
- Gabriel, Gottfried: Frege als Neukantianer. Kant Studien, 77, 1986, p. 84-101.
- Geach, Peter: Gottlob Frege. En: G. E. M. Anscombe y P. T. Geach. Three Philosophers: Aristotle, Aquinas, Frege. Oxford, 1961. pp. 127-162
- Kitscher, Philipp: Frege's Epistemology. The philosophical Review, 88, 1979. pp. 235-262.
- Köhnke, Christian Klaus: Entstehung und Aufstieg des Neukantianismus. Die deutsche Universitätsphilosophie zwischen Idealismus und Positivismus. Frankfurt, 1993.
- Kutschera, Franz von: Gottlob Frege. Berlin, 1989
- Mohanty, I. N.: Husserl and Frege. Bloomington, 1982.
- Rath, M.: Der Psychologismustreit. En: Psychologiegeschichte heute. Göttingen - London - Zürich, 1990, pp. 112-127.
- Sluga, Hans. D.: Gottlob Frege. London, 1980.
- Frege: The early years. En: Philosophy in History. Eds. Richard Rorty, J. B. Schneewind and Quentin Slinger. Cambridge, 1992.